

**SELEÇÃO PÚBLICA DO PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO
REMUNERADO DE NÍVEL SUPERIOR**

**CADERNO DE PROVA
JORNALISMO**

DATA DA PROVA 18/09/2026

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE GRADUAÇÃO DO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO 6ª REGIÃO 2026

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 40 (quarenta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 11.

O atraso que não ocupa espaço

Quando os autos eram de papel, o atraso ocupava espaço: empilhava pastas, tomava armários e se oferecia ao olhar de quem passasse pelo corredor. No processo eletrônico, a demora perdeu volume, mas não peso. Pode permanecer escondida atrás de telas organizadas, de alertas silenciosos e de filas que ninguém vê.

A tecnologia encurtou caminhos, automatizou tarefas e ampliou o acesso às informações. Isso não significa que tenha abolido o trabalho humano. Pelo contrário, quanto mais rapidamente os dados circulam, mais necessária se torna uma leitura atenta, capaz de distinguir uma urgência real de uma repetição ou de um ruído. A eficiência não nasce da pressa, mas da capacidade de decidir o que merece prioridade e de explicar por quê.

Na rotina de um tribunal, a clareza também é uma forma de cuidado. Uma comunicação precisa evita deslocamentos inúteis, reduz dúvidas e permite que as partes e os advogados compreendam o que se espera deles. Quando uma mensagem institucional precisa ser traduzida para que os destinatários a compreendam, algo se perdeu no caminho.

Digitalizar, portanto, não é trocar papel por tela. É reorganizar práticas. A ferramenta pode acelerar o percurso, mas continua sendo necessário escolher a direção.

Banca Elaboradora

1. A partir da progressão argumentativa do texto, assinale a alternativa que apresenta a sua ideia principal.

- A) A digitalização resolve os principais atrasos quando substitui os arquivos físicos por rotinas automáticas e amplia o acesso às informações processuais.
- B) A leitura humana perde importância à medida que os sistemas eletrônicos organizam prioridades e reduzem o volume das tarefas repetitivas.
- C) A clareza institucional possui valor secundário diante da rapidez, pois o ambiente eletrônico permite corrigir posteriormente as dúvidas dos destinatários.
- D) O uso da tecnologia precisa vir acompanhado da revisão das práticas, da leitura crítica e da comunicação clara, pois os sistemas não definem prioridades.
- E) A eficiência dos tribunais depende da visibilidade material do trabalho, razão pela qual os autos físicos favoreciam o controle dos atrasos processuais.

2. Considerando o terceiro parágrafo do texto, assinale a alternativa que apresenta uma inferência CORRETA.

A) O emprego de vocabulário técnico assegura que uma mensagem institucional cumpra sua finalidade, ainda que os destinatários precisem interpretá-la com auxílio profissional.

B) A eficácia de uma comunicação institucional depende também de sua inteligibilidade, pois uma mensagem incompreensível pode comprometer sua finalidade prática.

C) Os deslocamentos de partes e advogados decorrem principalmente da falta de equipamentos destinados ao acesso das comunicações processuais eletrônicas.

D) A interpretação das mensagens institucionais deve ser atribuída aos destinatários, pois a precisão jurídica exige o emprego de uma linguagem especializada.

E) A simplificação da linguagem institucional reduz a precisão das informações e amplia as dúvidas enfrentadas pelos profissionais que atuam no processo.

3. Considerando a organização global do texto "O atraso que não ocupa espaço", assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE a tipologia textual predominante e a função desempenhada pela cena inicial.

A) Predomina a narração, pois a cena inicial desencadeia uma sequência cronológica de acontecimentos cujo desfecho explica a implantação do processo eletrônico.

B) Predomina a injunção, pois o texto apresenta procedimentos obrigatórios para classificar tarefas, organizar filas e definir prioridades no ambiente judicial.

C) Predomina a argumentação, e a cena inicial concretiza o problema discutido antes da defesa de que a digitalização exige práticas reorganizadas e escolhas humanas.

D) Predomina a descrição, pois o texto se concentra nas características físicas dos autos, dos armários e das telas utilizadas na rotina de um tribunal.

E) Predomina a exposição, pois o autor reúne informações neutras sobre a digitalização e evita formular uma tese acerca da organização do trabalho judicial.

4. No trecho "de filas que ninguém vê", assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE o termo "que" e identifica sua função sintática.

A) Conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal e completa o sentido do substantivo "filas".

B) Pronome relativo que retoma o pronome "ninguém" e exerce a função de sujeito da forma verbal "vê".

C) Conjunção subordinativa causal que introduz a razão pela qual as filas permanecem ocultas no ambiente eletrônico.

D) Pronome relativo que retoma o substantivo "filas" e exerce a função de sujeito da forma verbal "vê".

E) Pronome relativo que retoma o substantivo "filas" e exerce a função de objeto direto da forma verbal "vê".

5. Considerando o período "Quando uma mensagem institucional precisa ser traduzida para que os destinatários a

compreendam, algo se perdeu no caminho", assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE a oração "para que os destinatários a compreendam".

- A) Oração subordinada adverbial causal desenvolvida, introduzida por uma locução conjuntiva.
- B) Oração subordinada substantiva objetiva direta desenvolvida, subordinada à forma verbal "precisa".
- C) Oração subordinada adverbial final desenvolvida, introduzida pela locução conjuntiva "para que".
- D) Oração subordinada adjetiva restritiva desenvolvida, relacionada ao substantivo "destinatários".
- E) Oração subordinada adverbial consecutiva desenvolvida, relacionada à intensidade da tradução.

6. Na frase "A ferramenta pode acelerar o percurso, mas continua sendo necessário escolher a direção", os termos "percurso" e "direção" contribuem para a construção de um sentido figurado. Assinale a alternativa que apresenta o recurso predominante e seu efeito no texto.

- A) Metonímia, pois os termos substituem os servidores responsáveis pela condução e pela organização das atividades desenvolvidas no tribunal.
- B) Hipérbole, pois os termos ampliam a velocidade do trabalho eletrônico para destacar os resultados proporcionados pelas novas tecnologias.
- C) Eufemismo, pois os termos suavizam os riscos produzidos pela automação das rotinas e pela utilização de sistemas processuais eletrônicos.
- D) Metáfora, pois os termos representam o andamento das atividades e as escolhas humanas que orientam a utilização das ferramentas tecnológicas.
- E) Personificação, pois os termos atribuem ao percurso a capacidade de decidir quais tarefas devem ser executadas prioritariamente pelos servidores.

7. Sobre o trecho "a demora perdeu volume, mas não peso", assinale a alternativa que apresenta a análise CORRETA do efeito semântico produzido no contexto.

- A) Os termos conservam sentido denotativo e indicam que os arquivos digitais possuem menor tamanho, embora dependam de equipamentos mais pesados.
- B) A construção emprega um eufemismo para reduzir a gravidade dos atrasos e apresentar a digitalização como uma forma de eliminá-los.
- C) Os substantivos são empregados conotativamente e contrastam a menor visibilidade material da demora com a permanência de sua relevância e de seus efeitos.
- D) A expressão constitui uma metonímia, pois substitui os processos eletrônicos pelos móveis e equipamentos usados na organização dos autos físicos.
- E) A frase produz uma ambiguidade insolúvel, pois admite interpretações equivalentes sobre o peso físico e a importância institucional dos atrasos.

8. Considerando o período "Digitalizar, portanto, não é trocar papel por tela", assinale a alternativa que apresenta a justificativa CORRETA para o emprego das vírgulas.

- A) As vírgulas separam um vocativo empregado para dirigir ao leitor uma advertência sobre os limites do processo de digitalização.
- B) As vírgulas destacam um adjunto adverbial de tempo deslocado e indicam o momento em que ocorre a substituição do papel.
- C) As vírgulas assinalam a omissão de uma forma verbal mencionada anteriormente e evitam a sua repetição no período.
- D) As vírgulas isolam uma oração subordinada causal intercalada que apresenta a razão da mudança das práticas institucionais.
- E) As vírgulas isolam um conectivo conclusivo intercalado e marcam sua inserção no desenvolvimento sintático da oração.

9. Assinale a alternativa que reescreve o último parágrafo do texto com correção gramatical e preservação do sentido original.

- A) A digitalização se limita à substituição do papel pela tela, pois os sistemas eletrônicos passam a organizar as práticas e a definir as prioridades institucionais.
- B) A digitalização vai além da troca do papel pela tela: exige reorganizar práticas e, embora a ferramenta possa acelerar o percurso, a direção ainda depende de uma escolha humana.
- C) A digitalização não resume-se à troca do papel pela tela, porque exige que se reorganize as práticas e as prioridades estabelecidas pela equipe.
- D) A digitalização não se resume à troca do papel pela tela, embora dispense a reorganização das práticas e a escolha humana das prioridades.
- E) A digitalização não se resume à troca do papel pela tela, portanto a própria ferramenta define a direção e as prioridades do trabalho institucional.

10. No primeiro parágrafo do texto, as formas verbais "eram", "ocupava", "empilhava", "tomava" e "se oferecia" encontram-se no pretérito imperfeito do indicativo. Assinale a alternativa que apresenta o efeito temporal e aspectual predominante dessas formas no contexto.

- A) As formas apresentam acontecimentos pontuais e concluídos, ordenados sucessivamente para narrar as etapas pelas quais ocorreu a substituição dos autos físicos.
- B) As formas indicam possibilidades dependentes de uma condição passada, cuja realização teria ocorrido caso o processo eletrônico não houvesse sido implantado.
- C) As formas situam acontecimentos anteriores a outro fato passado, estabelecendo a relação temporal característica do pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

D) As formas projetam ações reiteradas para um momento futuro, tomando o período dos autos físicos como referência temporal para uma previsão institucional.

E) As formas apresentam situações habituais ou durativas no passado, compondo o cenário que serve de contraste para a realidade do processo eletrônico.

11. No trecho "quanto mais rapidamente os dados circulam, mais necessária se torna uma leitura atenta", assinale a alternativa que identifica CORRETAMENTE as funções sintáticas de "uma leitura atenta" e "mais necessária".

A) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de sujeito posposto, e "mais necessária" funciona como predicativo desse sujeito.

B) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de objeto direto, e "mais necessária" funciona como adjunto adverbial de intensidade.

C) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de predicativo do sujeito, e "mais necessária" funciona como objeto direto da forma verbal.

D) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de complemento nominal, e "mais necessária" funciona como adjunto adnominal do substantivo "leitura".

E) A expressão "uma leitura atenta" exerce a função de agente da passiva, e "mais necessária" funciona como predicativo do objeto direto.

12. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à colocação pronominal, segundo a norma-padrão.

A) Jamais deve-se confundir velocidade com eficiência, sobretudo quando o sistema eletrônico oculta filas e pendências processuais da unidade.

B) Os dados que acumulam-se nas filas eletrônicas exigem leitura atenta e definição criteriosa das prioridades do setor.

C) Quando encaminharam-lhe a mensagem pelo sistema, o estagiário percebeu que faltavam informações essenciais para a análise.

D) A equipe não se limitou a digitalizar os autos, pois também reorganizou as práticas de trabalho.

E) Talvez torne-se mais clara a comunicação institucional quando os responsáveis revisarem o conteúdo antes do envio.

13. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à ortografia oficial e à acentuação gráfica.

A) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

B) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

C) O relatório classificou como heróico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

D) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

E) O relatório classificou como heroico o resgate, registrou a ideia discutida na assembleia e descreveu o voo da aeronave.

14. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à concordância verbal e nominal.

A) Podem existir, no sistema, filas pouco visíveis que exigem acompanhamento diário pela equipe responsável.

B) Pode existir, no sistema, filas pouco visíveis que exigem acompanhamento diário pela equipe responsável.

C) Faz dois meses que o setor mantém atualizadas as listas de pendências processuais.

D) Seguem anexo ao relatório as planilhas que registram os prazos ainda em curso.

E) Permanece pendentes, no painel eletrônico, os processos que aguardam uma providência do setor.

15. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à regência verbal e nominal e ao emprego do sinal indicativo de crase.

A) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

B) A estagiária compareceu a audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

C) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se as determinações e permaneceu atenta às orientações da magistrada.

D) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta a todas as orientações da magistrada.

E) A estagiária compareceu à audiência, referiu-se às determinações e permaneceu atenta as orientações da magistrada.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 16 a 20.

A urgência que perdeu a voz

Na unidade em que começou a estagiar, Rafael encontrou a palavra "urgente" em quase todos os e-mails. Havia urgência para conferir um endereço, urgência para localizar um anexo e urgência até para decidir qual tarefa era realmente urgente. De tanto ser convocada, a palavra já parecia cansada, e quase ninguém lhe dava atenção.

Com o tempo, Rafael percebeu que a pressa também pode ser uma forma de desorganização. Quando tudo recebe prioridade máxima, a prioridade deixa de orientar as escolhas. Por isso, antes de iniciar uma tarefa, ele passou a verificar o prazo, a consequência da demora e a etapa processual em que o caso se encontrava.

A rotina não ficou mais lenta. Ficou menos ruidosa. O

trabalho continuou exigindo rapidez, mas a rapidez deixou de ser confundida com atropelo. No fim, o que mais economizava tempo era justamente o minuto gasto para decidir por onde começar.

Banca Elaboradora

16. A partir da progressão das ideias no texto, assinale a alternativa que apresenta a sua ideia principal.

A) A eficiência da unidade depende de que toda comunicação seja marcada como urgente, pois a repetição do aviso acelera o início das tarefas.

B) A demora resulta principalmente da quantidade de e-mails recebidos, motivo pelo qual a triagem deve seguir a ordem de chegada das mensagens.

C) A rapidez exige o início imediato de cada tarefa, ainda que o prazo, a consequência da demora e a etapa processual sejam examinados depois.

D) A organização do trabalho exige critérios para definir prioridades, pois classificar indistintamente as tarefas como urgentes esvazia a utilidade dessa classificação.

E) A análise prévia dos prazos reduz a velocidade da rotina, embora evite ruídos e facilite a comunicação entre os integrantes da unidade.

17. Considere o período: "Quando se definem as prioridades com critérios objetivos, organizam-se as tarefas com maior segurança." Segundo a análise sintática da norma-padrão, assinale a alternativa CORRETA sobre as duas ocorrências do termo "se".

A) Na primeira oração, o termo "se" indetermina o sujeito da ação, enquanto, na segunda, retoma reflexivamente o substantivo "tarefas".

B) Na primeira oração, o termo "se" funciona como partícula apassivadora, enquanto, na segunda, indetermina o sujeito do verbo "organizar".

C) Nas duas orações, o termo "se" funciona como partícula apassivadora, e os verbos concordam com os respectivos sujeitos pacientes.

D) Nas duas orações, o termo "se" indetermina o sujeito, e o plural verbal decorre da atração exercida pelos objetos diretos.

E) Na primeira oração, o termo "se" integra o verbo "definir", enquanto, na segunda, introduz uma oração subordinada substantiva.

18. No primeiro parágrafo, o trecho "De tanto ser convocada, a palavra já parecia cansada" contribui para a construção do tom do texto. Assinale a alternativa que identifica a figura de linguagem predominante e o efeito produzido.

A) Metonímia, pois a palavra "urgente" substitui os profissionais responsáveis pela classificação das tarefas recebidas pela unidade judiciária.

B) Hipérbole, pois o cansaço atribuído à palavra amplia a quantidade real de atividades encaminhadas diariamente aos integrantes da unidade.

C) Eufemismo, pois a formulação suaviza os prejuízos decorrentes da demora no cumprimento das tarefas consideradas prioritárias.

D) Antítese, pois a palavra "cansada" estabelece uma oposição entre a rapidez pretendida e a lentidão verificada na execução das atividades.

E) Personificação, pois a palavra recebe uma característica humana, o que evidencia o desgaste de sentido provocado por seu emprego excessivo.

19. Assinale a alternativa integralmente CORRETA quanto à ortografia oficial e à acentuação gráfica.

A) Naquele dia, o estagiário pôde rever a ideia e explicar por que a tarefa havia recebido prioridade.

B) Naquele dia, o estagiário pode rever a idéia e explicar porque a tarefa havia recebido prioridade.

C) Naquele dia, o estagiário pôde revêr a ideia e explicar porquê a tarefa havia recebido prioridade.

D) Naquele dia, o estagiário pôde rever a idéia e explicar por quê a tarefa havia recebido prioridade.

E) Naquele dia, o estagiário pode rever a ideia e explicar porquê a tarefa havia recebido prioridade.

20. Considere o período: "Os servidores que classificaram corretamente as tarefas evitaram atrasos." Com relação ao emprego da oração iniciada pelo pronome relativo "que", assinale a alternativa CORRETA.

A) A ausência de vírgulas confere valor explicativo à oração e informa que a totalidade dos servidores classificou corretamente as tarefas.

B) A ausência de vírgulas confere valor restritivo à oração e delimita o grupo de servidores ao qual se atribui a ação de evitar atrasos.

C) A presença ou a ausência de vírgulas preservaria o mesmo sentido, pois a oração acrescenta uma informação acessória sobre os servidores.

D) A ausência de vírgulas confere valor causal à oração e indica o motivo pelo qual os atrasos foram evitados na unidade.

E) A oração iniciada pelo pronome relativo exerce a função de objeto direto e completa o sentido da forma verbal "evitaram".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na estruturação clássica do texto jornalístico informativo, a técnica da pirâmide invertida preconiza que as informações sejam organizadas em ordem decrescente de importância. Nesse contexto, o parágrafo de abertura, conhecido como *Lead* (ou *Lide*), tem como função principal:

A) Apresentar a opinião institucional do veículo de comunicação sobre o fato narrado.

B) Descrever minuciosamente o cenário físico onde o evento ocorreu, priorizando a estética textual.

JORNALISMO – GRADUAÇÃO

C) Introduzir o assunto de forma subjetiva, instigando o leitor a descobrir o desfecho apenas no último parágrafo.

D) Relacionar fatos históricos anteriores ao evento, construindo um preâmbulo longo e detalhado.

E) Responder, de forma direta e objetiva, às perguntas fundamentais sobre o fato: quem, o que, quando, onde, como e por quê.

22. Um repórter investigativo recebe, de uma fonte anônima, um inquérito policial sigiloso (sob segredo de justiça) que detalha abusos sofridos por um adolescente. O documento contém o nome completo, endereço e fotos da vítima. Com base no Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a conduta profissional adequada diante desse cenário é:

A) Publicar o documento na íntegra, alegando que o direito à informação da sociedade se sobrepõe a qualquer legislação restritiva.

B) Apurar os fatos denunciados no inquérito e publicar a reportagem com foco no problema social e institucional, preservando rigorosamente o anonimato e a imagem do adolescente.

C) Entrar em contato com o adolescente sem a autorização dos responsáveis legais para obter uma entrevista exclusiva antes de divulgar os dados.

D) Publicar as fotos da vítima com tarjas sutis, mas divulgar o endereço do ocorrido para alertar a comunidade local.

E) Descartar imediatamente o documento e ignorar a denúncia, visto que materiais sob segredo de justiça não podem pautar investigações jornalísticas sob nenhuma hipótese.

23. No âmbito da assessoria de imprensa, diversas ferramentas são utilizadas para o relacionamento com os veículos de comunicação. Quando uma instituição organiza uma entrevista coletiva para o lançamento de um programa de grande porte, ela costuma distribuir aos jornalistas um conjunto de materiais que inclui o *release* principal, fotos em alta resolução, histórico da instituição (*backgrounder*) e dados estatísticos complementares. Esse conjunto de materiais é tecnicamente denominado:

A) *Clipping*.

B) *Mailing list*.

C) *Press kit*.

D) *House organ*.

E) Aviso de pauta.

24. Durante uma apuração jornalística, uma fonte fornece informações relevantes ao repórter sob a condição expressa de que sua identidade seja preservada. Considerando os princípios éticos relacionados ao sigilo profissional e à proteção da fonte, a conduta adequada do jornalista é:

A) Respeitar o compromisso de confidencialidade assumido, preservando a identidade da fonte e utilizando as informações de acordo com as condições estabelecidas durante a apuração.

B) Divulgar a identidade da fonte sempre que a informação gerar grande repercussão social.

C) Revelar o nome da fonte após confirmar a informação com outro profissional da imprensa.

D) Desconsiderar automaticamente qualquer informação recebida de fonte que solicite anonimato.

E) Publicar a identidade da fonte quando considerar que isso aumentará a credibilidade da matéria.

25. Uma editora de um portal de notícias digital precisa adequar uma reportagem sobre o aumento da inflação para melhorar seu ranqueamento nos motores de busca (como o Google). Considerando as noções básicas de *Search Engine Optimization* (SEO) aplicadas ao ciberjornalismo, a estratégia técnica correta para o título e a linha fina da matéria é:

A) Utilizar títulos genéricos e poéticos que gerem curiosidade ("O monstro invisível ataca novamente"), dispensando termos econômicos.

B) Omitir a palavra "inflação" no título para evitar penalizações dos algoritmos, inserindo-a apenas no último parágrafo do texto.

C) Criar um título do tipo *clickbait* (caça-clique) que prometa uma solução milagrosa para a economia, independentemente do conteúdo da matéria.

D) Evitar o uso de palavras-chave, pois os algoritmos atuais priorizam textos puramente literários e sem estruturação hierárquica.

E) Inserir a palavra-chave principal no título e na linha fina, de forma natural e precisa, refletindo com clareza o conteúdo exato da notícia.

26. A linguagem jornalística subdivide-se em diferentes gêneros, dependendo do objetivo do texto. O texto jornalístico que não leva a assinatura de um repórter, apresenta uma argumentação persuasiva e expressa oficialmente a opinião, a linha política ou o posicionamento ideológico da empresa de comunicação sobre um tema de interesse público é classificado como:

A) Reportagem especial.

B) Editorial.

C) Perfil biográfico.

D) Nota informativa.

E) Crônica social.

27. Durante uma entrevista coletiva para o anúncio de um balanço financeiro, um gestor público é questionado por um repórter sobre desvios de verbas apontados por um órgão de controle. O gestor tenta desviar o foco, respondendo sobre obras entregues no passado que não têm relação com a pergunta. A

técnica de condução de entrevista mais adequada e profissional por parte do repórter, para obter a informação desejada, é:

A) Interromper a coletiva e acusar o entrevistado de corrupção, encerrando o evento de forma abrupta.

B) Aceitar a resposta evasiva e publicar que o gestor provou sua inocência, para não prejudicar a relação com a fonte.

C) Aguardar a conclusão do raciocínio do entrevistado e, polidamente, reiterar a pergunta original, demonstrando objetividade e firmeza na busca pelo dado apurado.

D) Alterar a pergunta para um tema mais ameno, visando acalmar o entrevistado e garantir respostas curtas.

E) Publicar a matéria afirmando que o gestor se recusou a falar com a imprensa, omitindo o fato de que a entrevista coletiva ocorreu.

28. No que tange ao conflito ético e jurídico entre o direito à informação e o direito à privacidade, o jornalismo frequentemente esbarra em dilemas ao noticiar fatos que envolvem figuras públicas. De acordo com a ética jornalística e a jurisprudência brasileira, a exposição de aspectos da vida privada de uma pessoa é justificável quando:

A) A informação for obtida por meio de interceptação telefônica ilegal, desde que o assunto seja de interesse da concorrência.

B) Houver exclusividade na posse das informações, garantindo maior audiência e lucro comercial para o veículo de comunicação.

C) O indivíduo for uma figura pública, o que autoriza a divulgação de qualquer detalhe íntimo, independentemente da relevância jornalística.

D) O fato em questão possuir evidente e incontestável interesse público, interferindo diretamente na vida em sociedade ou na gestão da coisa pública.

E) A pessoa exposta autorizar o uso de sua imagem mediante pagamento financeiro prévio por parte da equipe de reportagem.

29. A assessoria de imprensa em instituições públicas possui atribuições que diferem, em certa medida, daquelas exercidas na iniciativa privada, devido à natureza do Estado. A principal função ética e técnica de uma assessoria de comunicação atuante em um órgão governamental deve ser:

A) Promover a transparência institucional, traduzindo atos administrativos em informações de utilidade pública e facilitando o acesso da sociedade e dos jornalistas aos dados do órgão.

B) Atuar como agência de publicidade pessoal do governante eleito, utilizando recursos públicos para exaltar exclusivamente sua imagem durante o mandato.

C) Restringir o acesso de jornalistas investigativos aos dados da administração, protegendo a gestão de eventuais críticas da oposição.

D) Criar perfis falsos em redes sociais para defender a instituição e atacar veículos de comunicação que publiquem reportagens negativas.

E) Redigir as notícias que serão publicadas obrigatoriamente pelos jornais independentes, censurando qualquer alteração editorial prévia.

30. O *Webwriting* engloba as técnicas de redação adaptadas para o ambiente digital. Um dos conceitos mais importantes dessa área é a "escaneabilidade", que se refere à:

A) Capacidade do site de se adaptar automaticamente a diferentes tamanhos de telas de smartphones.

B) Utilização de *softwares* de escaneamento de imagens analógicas para publicação nos portais.

C) Obrigatoriedade de escrever textos densos, sem parágrafos ou divisões, para reter a atenção do leitor por mais tempo.

D) Prática de copiar e colar textos de outras páginas da web para aumentar o volume de publicações do veículo.

E) Formatação visual e estrutural do texto, utilizando intertítulos, listas, negritos e parágrafos curtos, para facilitar a leitura dinâmica do usuário na tela.

31. O critério de "noticiabilidade" define o que tem potencial para se tornar notícia. Considere o seguinte cenário: a câmara de vereadores de um município de 50 mil habitantes aprova uma lei que altera o sentido de circulação da avenida central da cidade. Um jornal local dá destaque de capa ao fato, enquanto um telejornal de rede nacional ignora o evento. A escolha do jornal local justifica-se, predominantemente, pelo valor-notícia da:

A) Excentricidade, visto que mudanças no trânsito são eventos bizarros e raros em administrações públicas.

B) Proximidade, pois o evento tem impacto geográfico e afeta diretamente o cotidiano da comunidade atendida por aquele veículo.

C) Notoriedade, uma vez que vereadores de cidades pequenas são sempre figuras reconhecidas nacionalmente.

D) Conflito, pois a aprovação da lei indica obrigatoriamente uma ruptura democrática na cidade.

E) Temporalidade futura, pois a notícia trata de algo que só terá efeito na próxima década.

32. O processo de produção da notícia é composto por diversas etapas consecutivas. A fase em que o jornalista sai a campo, pesquisa documentos, realiza entrevistas, cruza informações e confirma a veracidade dos dados levantados é tecnicamente definida como:

A) Apuração.

B) Diagramação.

C) Pauta.

D) Edição de fechamento.

E) Circulação.

33. Em um cenário de cibercultura e desinformação, um repórter recebe por um aplicativo de mensagens um vídeo que mostra supostas fraudes em urnas eletrônicas, material que já foi compartilhado milhares de vezes. Antes de redigir qualquer matéria sobre o tema, a técnica de checagem de fatos (*fact-checking*) exige que o jornalista:

A) Publique imediatamente a denúncia sob o selo de "Urgente", visto que a viralização comprova a autenticidade do material.

B) Ignore o material completamente sem visualizá-lo, partindo do princípio de que nenhuma informação oriunda de redes sociais é útil ao jornalismo.

C) Edite o vídeo para melhorar sua qualidade visual e transmita-o, isentando-se da responsabilidade legal ao afirmar que o recebeu de terceiros.

D) Identifique as pessoas no vídeo e divulgue seus nomes como criminosos confessos, utilizando apenas a intuição como ferramenta de validação.

E) Isole a origem do vídeo utilizando busca reversa de imagens, consulte fontes oficiais (como a Justiça Eleitoral) e especialistas em tecnologia para verificar a veracidade do conteúdo e seu contexto original.

34. A hipertextualidade é uma das características fundadoras do ciberjornalismo. Em uma reportagem digital, a aplicação correta da técnica de hipertextualidade ocorre quando o jornalista:

A) Remove qualquer ligação externa do texto para evitar que o leitor abandone a página do portal de notícias.

B) Utiliza apenas infográficos estáticos, garantindo que o texto seja lido linearmente, como no jornal impresso.

C) Insere *links* no corpo do texto que direcionam o leitor para documentos originais, matérias anteriores ou dicionários de conceitos, ampliando a profundidade da informação.

D) Traduz automaticamente a página para múltiplos idiomas utilizando inteligência artificial, sem intervenção humana.

E) Substitui o texto escrito inteiramente por *podcasts*, eliminando a necessidade de leitura e navegação na tela.

35. Uma empresa de mineração, de capital misto, sofre um rompimento em uma de suas barragens, gerando um desastre ambiental e grande pressão midiática. Nos primeiros minutos após o incidente, a diretriz primordial e técnica de gerenciamento de crise para a assessoria de imprensa da empresa é:

A) Culpar de imediato as autoridades ambientais pelo acidente, antes de verificar as falhas da própria empresa.

B) Reunir o comitê de crise, apurar os dados internamente de forma rápida e emitir uma nota oficial transparente sobre o que já se sabe, colocando-se à disposição da sociedade.

C) Bloquear o acesso de jornalistas ao local, desligar os telefones da assessoria e aguardar a crise desaparecer organicamente das redes sociais.

D) Emitir comunicados afirmando que não há danos ao meio ambiente, mesmo sem ter avaliado a dimensão real do desastre.

E) Ameaçar os veículos de comunicação de corte de verbas publicitárias caso publiquem fotos aéreas do rompimento da barragem.

36. A correção gramatical e as características do texto jornalístico visam garantir a democratização da informação. Quando um manual de redação orienta o jornalista a "expressar o máximo de informação com o mínimo de palavras, cortando adjetivos desnecessários e jargões complexos sem perder a essência do fato", ele está exigindo a característica textual da:

A) Subjetividade.

B) Redundância.

C) Ambiguidade.

D) Intertextualidade.

E) Concisão.

37. Ao produzir conteúdo para as mídias sociais de um portal de notícias, um *social media* jornalístico encontra uma foto artística no *Flickr* que ilustra perfeitamente a matéria. De acordo com a legislação brasileira de Direitos Autorais e a ética profissional, para utilizar a imagem é obrigatório:

A) Dar o devido crédito ao autor da fotografia, respeitando as licenças de uso (como *Creative Commons*) ou buscando autorização prévia, não sendo permitido o uso livre apenas por estar na internet.

B) Alterar as cores da imagem em um software de edição para descaracterizar a obra original e poder assiná-la como própria do portal.

C) Publicar a foto sem créditos, pois o STF determinou que imagens hospedadas em redes sociais internacionais perdem o direito autoral em território brasileiro.

D) Inserir uma marca d'água gigantesca do portal de notícias sobre a foto, encobrindo a assinatura do autor original.

E) Utilizar a foto livremente e creditar "Foto: Reprodução / Internet", que é juridicamente reconhecido como a forma correta de creditar qualquer fotógrafo.

38. As fontes jornalísticas são a matéria-prima do repórter. Um balanço oficial do Produto Interno Bruto (PIB) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) por meio de um relatório público é classificado tecnicamente na rotina jornalística como uma fonte:

A) Testemunhal e extraoficial.

B) Documental e oficial.

C) Especialista e anônima.

D) Oficiosa e primária.

E) Relutante e circunstancial.

39. O monitoramento de métricas no ciberjornalismo (como tempo de permanência na página, taxa de rejeição e origem do tráfego) é uma ferramenta estratégica cada vez mais presente

nas redações. O uso ético e técnico desses dados pela equipe editorial serve para:

- A) Manipular os fatos noticiados, ajustando a verdade para agradar a opinião da maioria dos leitores.
- B) Determinar o valor do salário dos repórteres exclusivamente com base no número de curtidas de suas reportagens.
- C) Justificar a publicação de *fake news*, caso elas gerem mais engajamento financeiro que as notícias verificadas.
- D) Compreender o comportamento e os interesses da audiência, visando otimizar a distribuição do conteúdo, melhorar a navegabilidade e pautar novos desdobramentos de interesse público.
- E) Violar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), vendendo a lista de e-mails dos leitores para partidos políticos.

40. Uma agência de assessoria de comunicação atende a um hospital de referência e possui um *mailing list* (lista de contatos) com cinco mil jornalistas cadastrados. O assessor decide disparar um *release* sobre uma nova técnica cirúrgica neurológica de alta complexidade para todos os cinco mil contatos, incluindo colonistas de esporte, repórteres policiais e críticos de cinema. Nas semanas seguintes, a agência percebe que seus *e-mails* estão caindo nas caixas de *spam* dos jornalistas. Do ponto de vista da gestão de *mailing* e relacionamento, o erro técnico cometido foi:

- A) O uso de um *release* em vez de convocar obrigatoriamente uma coletiva de imprensa para todos os cinco mil jornalistas.
 - B) O fato de hospitais serem proibidos por lei de se comunicarem com a imprensa, o que gerou o bloqueio tecnológico dos *e-mails*.
 - C) A falta de anexos pesados (vídeos de horas de duração) no disparo, o que fez os provedores considerarem o e-mail irrelevante.
 - D) O uso da língua portuguesa, visto que avanços médicos só podem ser divulgados à imprensa em inglês.
 - E) A ausência de segmentação, pois o *release* deveria ser direcionado estrategicamente para a editoria de Saúde/Ciência e jornalistas especializados, evitando sobrecarregar profissionais de outras áreas com conteúdos fora de seus escopos.
-